



MAISGUIMARAES
O JORNAL



Vitorianos e Cónegos garantem
passagem à 4ª eliminatória

Sandinenses mantêm-se na
Taça, Pevidém e Brito foram
eliminados

TÊNIS

João Sousa assume direção
de comunicação do ATP



**CONTAS DA SAD
APROVADAS
POR MAIORIA**

PARÓQUIA DA NOSSA
SENHORA DA CONCEIÇÃO
ORGANIZA CONCERTO
SOLIDÁRIO EM DEZEMBRO

Detido taxista responsável pela morte de Afonso Gonçalves



CÂMARA TESTOU PEDONALIZAÇÃO

COMERCIANTES DAS RUAS AFETADAS MOSTRAM
DESCONTENTAMENTO. CÂMARA ANALISA OS RESULTADOS.

MÊS DA ECONOMIA JUNTOU VÁRIOS ESPECIALISTAS DA ÁREA DA SAÚDE E DA NOVO ECONOMIA DO ESPAÇO

CULTURA

"Crocodile Club" é um
espetáculo das tensões
políticas e estreou no CCVF

ECONOMIA

Guimarães recebe pela primeira
vez a Techstars com foco na
inovação e no empreendedorismo

AMBIENTE

"Ecorâmicas": edição de 2024
apresenta ciclo de cinema e
caminhada pela Rota da Diversidade

CLIQUE AQUI

CASAS DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASASDASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASASDASBATERIAS.COM

3º aniversário

solvita
energias renováveis

Rua de São João Baptista, 1045 Ponte, Guimarães

SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO | BOMBAS DE CALOR VAR CONDICIONADO
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS | CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA

**PELLETS
4,15**
Saco de 15kg

VALE EFICIÊNCIA

ELABORAMOS CANDIDATURAS PARA O
PROGRAMA DE APOIO A EDIFÍCIOS
SUSTENTÁVEIS, COM REEMBOLSO
ATÉ 3.900 EUROS

253 579 307 *
geral@solvita.pt
www.solvita.pt

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO

DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Mais Guimarães, O Jornal Estatuto Editorial

Nesta edição, publicamos o nosso estatuto editorial, e é sobre estas premissas que continuaremos a realizar o nosso trabalho: com Rigor; Independência e Pluralidade.

1 - “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação de Guimarães, generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido.

2 - “Mais Guimarães - O Jornal”, é uma publicação independente, sem qualquer dependência de natureza política, económica ou ideológica.

3 - “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de informação que recusa o sensacionalismo e é orientado por critérios de rigor, isenção e honestidade no tratamento das notícias.

4 - “Mais Guimarães - O Jornal” compromete-se a respeitar os direitos e deveres previstos na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Imprensa e no Código Deontológico dos Jornalistas.

5 - “Mais Guimarães - O Jornal” aposta numa informação diversificada de âmbito local,

abrangendo os mais variados campos de atividade e pretende corresponder às motivações e interesses de um público plural que se quer o mais envolvido possível no projeto editorial. 6 - “Mais Guimarães - O Jornal” distingue claramente as notícias - que deverão ser objetivas, circunscrevendo-se à narração, à relação e à análise dos factos para cujo apuramento devem ser ouvidas as diversas partes - e as opiniões, ou crónicas, que deverão ser assinadas por quem as defende, claramente identificáveis.

7 - “Mais Guimarães - O Jornal” compromete-se a respeitar a privacidade dos cidadãos, recusando a divulgação de factos da vida pessoal e familiar.

8 - “Mais Guimarães - O Jornal” considera a sua atividade como um serviço de interesse público, com respeito total pelos seus leitores, em prol do desenvolvimento da identidade e da cultura local e regional, da promoção do progresso económico, social e cultural de Guimarães.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães - O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. NIPC 509 699 138

Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães

Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães

Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. **Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735

Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães

Redação Eliseu Sampaio | Leonardo Pereira

Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito

Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

Almoçar ou jantar com a história



Largo da Oliveira, Centro Histórico de Guimarães



“Ecorâmicas” 2024: apresenta ciclo de cinema e caminhada pela Rota da Diversidade

A Associação Vimaranesa de Ecologia vai organizar um ciclo de cinema "Ecorâmicas", que ocorrerá nos dias 26 e 27 de Outubro, em Guimarães, e que terá como tema central "Biodiversidade e Resiliência".

© AVE



O evento tem como objetivo “sensibilizar o público para a importância da preservação dos ecossistemas e da biodiversidade, e refletir sobre as estratégias de resiliência que podem ser adotadas frente às mudanças ambientais”, refere a associação.

Da programação, destaque no dia 26 para a sessão de cinema e mesa redonda no auditório do Teatro Jordão, entre as 14h30 e as 18h30.

Esse primeiro dia será dedicado à exibição de filmes que exploram a relação do ser humano com o meio ambiente e a biodiversidade, seguidos da mesa redonda que abordará os temas da ecologia, cinema e ativismo

ambiental, com moderação de Tiago Dias. Os filmes escolhidos abordam, “de forma criativa e informativa, as questões que afetam os ecossistemas e destacam exemplos inspiradores de comunidades que lutam pela sustentabilidade”.

A mesa redonda será uma oportunidade para o público interagir com os oradores e discutir o papel da biodiversidade na resiliência ambiental e social. Os convidados para o debate são Helena Freitas, actualmente responsável pelo parque de Serralves, José Pereira, presidente da Palombar e Manuel Fernandes que trabalha no Parque das Serras do Porto.

No dia 27 acontecerá uma

Caminhada pela Rota da Diversidade, com ponto de encontro no estacionamento do Parque da Cidade, pelas 09h00.

Os participantes terão a oportunidade de conhecer de perto a fauna e flora da região, aprender sobre a importância da biodiversidade local e refletir sobre como as comunidades se podem adaptar, de forma resiliente, às mudanças climáticas. Estarão a acompanhar esta caminhada o Francisco Carvalho, coordenador geral e de inovação do Laboratório da Paisagem, e Daniel Ferreira, técnico de educação para a sustentabilidade do Laboratório da Paisagem, que darão algumas explicações sobre esta rota e

sobre a forma como podemos potenciar uma cidadania mais ativa.

Sobre a Associação Vimaranesa de Ecologia

A Associação Vimaranesa de Ecologia é uma organização sem fins lucrativos, com sede em Guimarães, dedicada à promoção da sustentabilidade ambiental e à preservação dos ecossistemas locais.

Através de iniciativas como o “Ecorâmicas”, a AVE apresentou e discutiu temas que

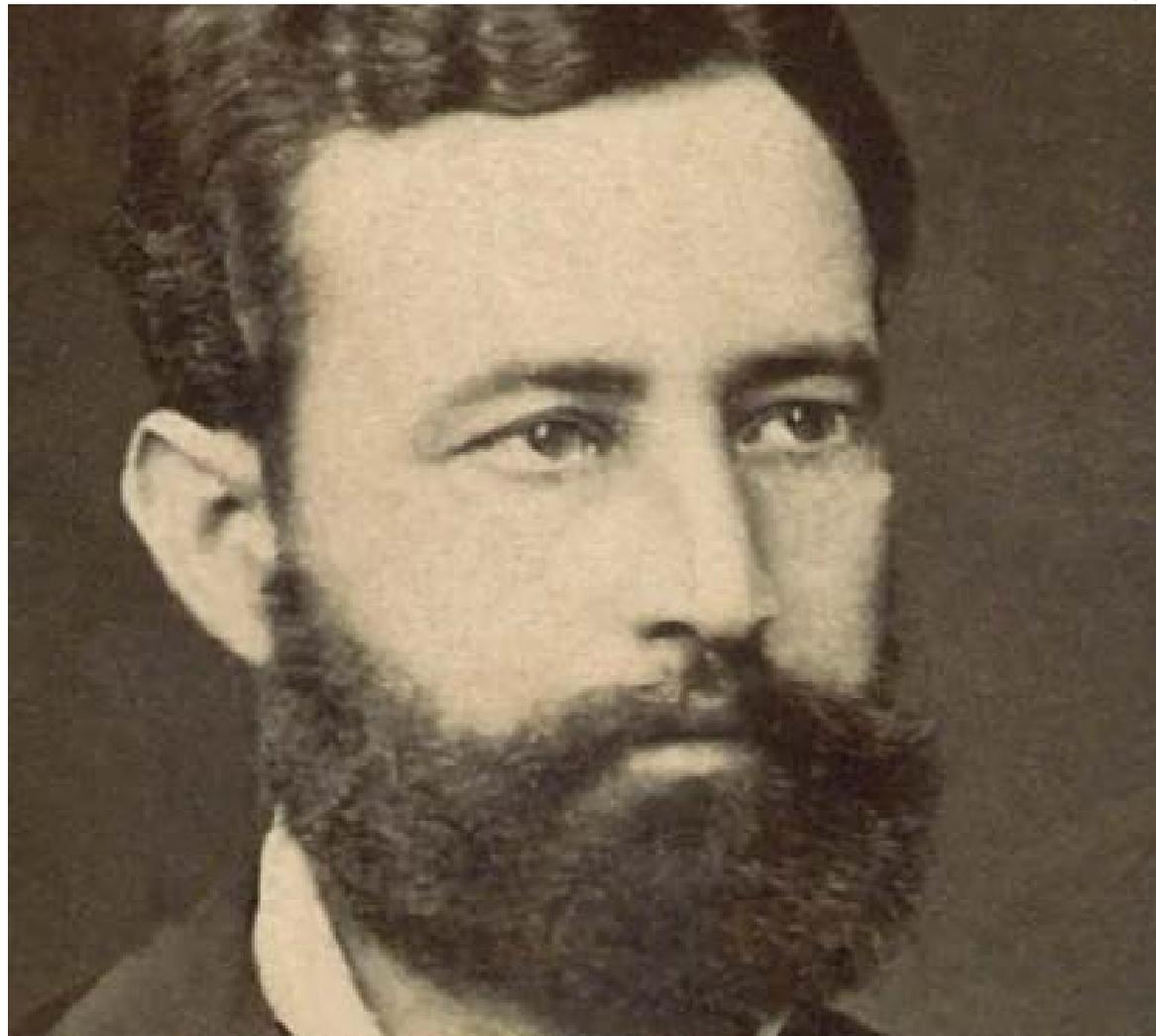
incluíram a floresta, a água ou a mobilidade, tentando colocar em prática o “cruzamento entre utopias e realidades, ora fracassando, ora acertando, sem perder a noção de que as pessoas são, ao mesmo tempo, atores e participantes determinantes nas potenciais ondas de transformação”, pode ler-se na apresentação da associação.

É neste contexto que o tema “Biodiversidade e Resiliência” surge, em 2024, com o objetivo de discutir o presente e o futuro, tentando sensibilizar a comunidade para os “desafios ambientais e fomentar um diálogo aberto sobre as soluções sustentáveis para um futuro mais equilibrado”. •

António Santos Pereira vence o Prémio de História Alberto Sampaio 2024

A cerimónia de entrega do Prémio será realizada no próximo dia 01 de dezembro, dia do nascimento de Alberto Sampaio em 1841 e, de acordo com a rotatividade prevista no regulamento, terá este ano lugar em Vila Nova de Famalicão, com o programa a ser anunciado oportunamente.

© Alberto Sampaio



O Prémio de História Alberto Sampaio, inicialmente instituído em 1995 pelos municípios de Guimarães e Vila Nova de Famalicão e pela Sociedade Martins Sarmento, renovado em 2016 e contando a partir de então também com o município de Braga entre os instituidores “destina-se a homenagear e a manter viva a pessoa e obra de Alberto Sampaio, promovendo o desenvolvimento dos estudos científicos e investigação nas áreas ligadas ao seu legado, em especial, nas disciplinas da História Social e Económica”.

O júri, constituído sob a égide da Academia das Ciências de Lisboa, a quem está confiada a direção científica do Prémio, deliberou atribuir o Prémio de 2024 ao investigador António Santos Pereira que apresentou um trabalho com o título “O Fundão pré-industrial: espaços, recursos

e produtos”.

No entendimento do júri, “constituindo uma investigação no domínio da história económica e social, que se inspira nos contributos historiográficos de Alberto Sampaio e de outros autores clássicos para recriar e alargar, no tempo e no espaço, uma visão renovada de história rural, o estudo apresentado a concurso indaga as tecnologias pré-industriais do Fundão, ao visitar recursos, estruturas produtivas e seus agentes”.

Valoriza também o “criterioso e minucioso uso das fontes históricas, pela densidade da informação recolhida, pela qualidade de produção historiográfica, pela sutileza da escrita, o estudo faz reviver comunidades tradicionais da Gardunha nas suas vivências e práticas laborais, nas suas produções e trocas de conhecimento, configurando-se como um

trabalho exemplar nos estudos de história económica e social”.

O júri congratulou-se ainda com a elevada qualidade da generalidade dos trabalhos admitidos, versando objetos de estudo de alguma forma relacionadas com as temáticas subjacentes ao âmbito do Prémio Alberto Sampaio.

No anúncio do vencedor, os instituidores do Prémio Alberto Sampaio congratulam-se com o “êxito alcançado pela edição deste ano”, que constituiu um contributo importante para o avanço do conhecimento histórico, agradecem a valiosa e atenta colaboração da Academia de Ciências de Lisboa e felicitam todos os concorrentes e, de um modo especial, o vencedor de 2024, António Santos Pereira.

O trabalho vencedor será publicado, também conforme prevê o Regulamento, na Revista de Guimarães. •

Guimarães celebra Dia Municipal para a Igualdade com debate sobre tráfico de seres humanos

© Município de Guimarães



O Município de Guimarães, em colaboração com diversas entidades, preparou um conjunto de iniciativas para celebrar o Dia Municipal para a Igualdade.

O destaque das comemorações foi para uma mesa redonda dedicada à “Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos”, organizada pelo Espaço Municipal para a Igualdade (EMI) e o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM). Este evento aconteceu no Auditório da Biblioteca Municipal Raul Brandão e contou com a presença de especialistas como Paula Oliveira, Vereadora e Conselheira Municipal para a Igualdade, Manuel Albano, Vice-Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), e Sebastião Sousa, Inspetor Chefe da Polícia Judiciária da Diretoria do Norte.

No dia 24 de outubro de 2024,

a data oficial do “Dia Municipal para a Igualdade”, mais iniciativas serão promovidas, incluindo a estreia de dois monólogos do Projeto Tabu e uma mensagem da vereadora Paula Oliveira nos meios digitais do município. Nesse mesmo dia, Guimarães será novamente distinguido com o Prémio Viver em Igualdade (Biénio 2024-2025), numa cerimónia oficial em Vila de Rei. Esta distinção reflete o compromisso do Município na promoção de políticas que fomentam a igualdade de género, inclusão e não discriminação, reforçando Guimarães como um exemplo nacional na implementação de boas práticas.

Com esta programação, Guimarães reafirma o seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, promovendo a igualdade e os direitos humanos. •

Lançamento do livro “Biografia do esquecimento” realizou-se este sábado

© Direitos Reservados



A Sociedade Martins Sarmento recebeu o lançamento da obra “Biografia do esquecimento”, da autoria de Diogo Leite Castro no passado sábado, dia 19 de outubro. A sessão foi no Salão Nobre, na Sociedade Martins Sarmento, e esteve a cargo do autor.

De acordo com o autor, o livro conta a história de José Veiga,

que “leva uma vida desinteressante, longe dos sonhos iniciais da sua juventude, na companhia de uma mulher que o ignora. Essa condição sofre um profundo abalo no dia em que Celestino Miranda, um indivíduo aparentemente sem histórias ou qualidades, lhe pede para escrever a sua biografia”. •

Mês da Economia juntou especialistas da área da Saúde e da Nova Economia do Espaço

Na tarde da passada terça-feira, 15 de outubro, o auditório Teatro Jordão acolheu especialistas das áreas da Saúde e da Nova Economia do Espaço para debaterem a inovação colaborativa como motor de desenvolvimento. A iniciativa decorreu no âmbito do Mês da Economia, que o município de Guimarães organiza durante o mês de outubro.

O encontro propôs-se analisar a importância da inovação colaborativa como motor de desenvolvimento, especificamente, nas áreas da Saúde e Bem-Estar e do setor Aeroespacial.

Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal, no seu discurso de abertura, destacou que Guimarães tem um “ecossistema científico e tecnológico, de produção de novo conhecimento, excepcional. Na área da Saúde, o Instituto de Medicina Regenerativa e o Instituto Cidade de Guimarães para os Biomateriais, ambos sediados no Avepark. Na área do Espaço, os cursos de Engenharia Aeroespacial e Ciência de Dados, e a Associação Guimarães Space Hub, constituída pelo município de Guimarães, a Universidade do Minho e o CEiiA”.

Domingos Bragança deu ainda a conhecer aos presentes os esforços realizados por Pedro Cunha, presidente do Conselho de Administração da ULS do Alto Ave, para a constituição do denominado Ecossistema Colaborativo e Multimodal em Saúde, bem como dos protocolos que o município celebrou com o CEiiA e Universidade do Minho, e com o Ayuntamiento de Valladolid, para as futuras operações da Constelação Atlântico, que envolverão a empresa GEOSAT, com sede no Parque Tecnológico de Boecillo, Valladolid.

“Estes são dois setores que identificámos como emergentes e importantes neste caminho e que se sustentam num forte ecossistema de ciência, nestas áreas, em Guimarães”, frisou, “e importa que este conhecimento seja transferido para o setor competitivo da economia, para a criação de valor”.

“Hoje, as empresas, dos chamados setores tradicionais, são empresas, progressivamente tecnológicas, com alta incorporação de tecnologia e novo conhecimento científico, nos seus processos e produtos, aumentando, dessa forma, o valor acrescentado, a produtividade e a competitividade”, disse o presidente da Câmara Municipal, que também aponta a diversificação como caminho para o robustecimento da economia vimaranense. “Com as lideranças



empresariais que temos e com a sua persistência, o caminho da transformação digital está iniciado e é promissor”.

O edil apontou o exemplo da empresa J. Pereira Fernandes, que ontem recebeu a reunião de Câmara descentralizada, e que considera uma empresa têxtil tecnológica, ou da Manuel Couto Alves, que terá o seu novo MCA HUB, em Pevidém, que hoje é uma empresa tecnológica, de topo nos serviços que presta, desde a construção de edifícios energeticamente e ambientalmente sustentáveis à instalação de

mega-plataformas de energias renováveis. “Hoje, as empresas estão a migrar de um modelo de mão-de-obra intensiva para um novo modelo que é o do conhecimento intensivo”, concluiu.

A sessão continuou com a apresentação de casos de sucesso, através de um vídeo no qual participaram Rui Amandi de Sousa, CEO da Stematters, com o exemplo da Terapêutica biológica e celular, João Bessa, Coordenador do I&D+I do Fibrenamics, com o projeto Pluriptech e ActiveProtection, e Jorge Cabral, administrador do

CEiiA, que falou da Constelação Atlântico.

O debate “Inovação Colaborativa como Motor do Desenvolvimento: A Economia do Espaço e da Saúde” teve a moderação de Pedro Arezes, presidente da Escola de Engenharia da UMinho, e o contributo de Pedro Cunha, presidente do Conselho de Administração da ULS Alto Ave, José Rui Felizardo, presidente Executivo do CEiiA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto, e Helena Pereira, investigadora na Universidade do Minho.

Após a apresentação do vídeo

“Guimarães Marca Innovation Showcase”, que deu a conhecer produtos inovadores de empresas do universo “Guimarães Marca”, Rui Vieira de Castro, reitor da Universidade do Minho, fez a intervenção final. “Agradeço a oportunidade que me deram de estar aqui e de poder conhecer e aprender coisas, e de devolver com o o contributo da Universidade do Minho, que é a criação de conhecimento e a criação de condições para a sua aplicação. [...] Precisamos de fazer com que os bons exemplos se estendam à generalidade da economia”, disse. •

Guimarães recebe pela primeira vez a Techstars Startup Week com foco na inovação e empreendedorismo

A Techstars Startup Week Guimarães, que decorre de 21 a 25 de outubro, traz pela primeira vez a Portugal uma das maiores iniciativas globais para empreendedores. A iniciativa ocorre no Sítio Coworking Space, integrado no MITH – Minho Innovation & Technology Hub, junto à Universidade do Minho.

O evento oferece uma plataforma para estudantes, empresários e investidores de startups partilharem experiências, conhecimentos e estratégias de negócio. Ao longo de cinco dias, os participantes terão a oportunidade de mergulhar num ambiente de inovação e aprendizagem, com uma programação diversificada que inclui palestras, workshops e mesas redondas.

A abertura do evento realizou-se na passada segunda-feira, dia 21 de outubro. Dani Diéguez, empreendedor social e especialista em transformação de iniciativas profissionais focadas nas pessoas, será o anfitrião.

Logo depois, Anshul Panhani, executivo de marketing e líder global, subiu ao palco para uma palestra sobre o poder das histórias e o valor dos erros no percurso empreendedor. O objetivo da conversa era aprender a lidar com os erros e transformá-los em sucessos futuros.

A tarde iniciou com Rui Ferreira, fundador da Nova Legal, que discutiu de forma informal os aspetos legais essenciais que qualquer empreendedor deve considerar

ao iniciar um negócio, independentemente da sua natureza. Seguiu-se um workshop liderado por Ana Pereira, da Ubiwhere, e João Crespo, da Vodafone, que abordará como as startups e empresas podem prosperar num ambiente de constante mudança, com o apoio destas grandes empresas.

Houve ainda uma mesa redonda sobre “As necessidades da indústria e do retalho”, com a participação de Angélica Falagan, do Espaço Guimarães/Grupo Klepierre, João Fernandes, da BIT/SONAE, e João Almeida, da JFAlmeida, moderada por Miguel Magalhães do programa The Next Big Idea.

O dia encerrou com uma conversa sobre inteligência artificial, startups e indústria, dinamizada por Marcos Castro, co-fundador da Full Venue, e Pedro Aguiar, investidor e professor.

A noite terminou com a estreia das Fuckup Nights Braga/Guimarães, onde os participantes aprenderam com as falhas dos outros, transformando erros em oportunidades de crescimento pessoal e profissional. •



© Direitos Reservados

Paróquia Nossa Senhora da Conceição organiza concerto solidário em dezembro



© Direitos Reservados

No próximo dia 14 de dezembro, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Azurém, Guimarães, será palco de um concerto

solidário.

O espetáculo tem como objetivo a angariação de fundos para a restauração da Capela de

Nossa Senhora da Conceição, um edifício histórico de interesse público, datado do século XVI.

“A dimensão e o custo da

preservação da Capela obriga a um esforço permanente na angariação de meios para viabilizar todas as fases da reabilitação”, salientou o padre Leonel Cunha, pároco de Nossa Senhora da Conceição, recordando que “a preservação e valorização do património tem sido possível com o apoio dos paroquianos, cidadãos em geral e diversas entidades públicas e privadas”.

O padre Leonel Cunha reforçou ainda: “A Capela de Nossa Senhora da Conceição estava num avançado estado de degradação, correndo-se o sério risco da sua recuperação ser inviável e de se perder um importante e valioso património”, e acrescentou, “em boa hora, o meu antecessor na paróquia iniciou o projeto de conservação e restauro que está a ser desenvolvido de forma faseada”.

A primeira fase da obra já

contemplou a reabilitação dos telhados, paredes, soalhos, torre sineira, sacristia e anexos, além do restauro de painéis de azulejos e altares. Esta fase contou com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, dos paroquianos e de diversas entidades locais.

Ainda restam várias intervenções, incluindo a conservação da tribuna, o restauro do órgão ibérico do século XVII e da talha dourada, estimando-se que o valor total das obras por concluir atinja os 200 mil euros.

Após os espetáculos de artistas como Sofia Escobar e Cuca Roseta, a paróquia promoverá este evento que contará com a participação de uma conhecida artista portuguesa, cujo nome será revelado em breve.

Os bilhetes estarão disponíveis em breve na bilheteira online (www.bol.pt) e nos locais habituais. •

Taxista que atropelou mortalmente Afonso Gonçalves foi detido

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na passada segunda-feira, um homem de 46 anos, suspeito de ter atropelado mortalmente Afonso Gonçalves, um jovem de 21 anos, a 08 de setembro, na Avenida dos Estados Unidos da América, em Alvalade, Lisboa.

De acordo com uma fonte oficial da PSP, o suspeito foi detido por volta das 17h30, após a emissão de um mandado de detenção fora de flagrante delito. Em resposta às questões sobre os motivos que levaram à detenção do condutor, mais de um mês após o incidente, a mesma fonte referiu que estavam em curso “diligências de investigação”. O detido será apresentado às autoridades judiciárias esta terça-feira.

De acordo com uma investigação da TVI, do mesmo grupo da CNN Portugal, o taxista que confessou ter atropelado e fugido do local, o jovem vimaranense, estava em liberdade condicional.

O condutor, Joel Franco, possui um longo cadastro criminal, incluindo uma condenação por abuso sexual de uma criança,

além de já ter estado envolvido noutra caso de atropelamento mortal.

O taxista, que também já foi bombeiro, cumpre atualmente uma pena de três anos por abuso sexual de menor, crime cometido em 2018, e já foi acusado de múltiplos crimes, como ofensas à integridade física, posse de arma proibida e omissão de auxílio. Apesar deste histórico, continua a exercer a função de taxista.

A vítima mais recente foi Afonso Gonçalves, de 21 anos, que foi atropelado a 08 de setembro, em Lisboa, na Avenida dos Estados Unidos da América. A família do jovem está em choque e questiona a falta de ação do Ministério Público, que permitiu que o taxista continuasse em liberdade e ao volante de um táxi. •



© Direitos Reservados

Junta de freguesia de Ponte reforça laços com Tourcoing, cidade do norte de França

A junta de freguesia da vila de Ponte, concelho de Guimarães, formalizou um protocolo com a cidade de Tourcoing, de França, assente na “Carta da Amizade”, que visa fortalecer relações culturais e sociais, na sequência da forte comunidade originária de Ponte e que está enraizada naquela região do norte de França.

A sessão solene decorreu esta quarta-feira, 16 de outubro, com as presenças do presidente da junta de Ponte, Sérgio Castro Rocha, da autarca de Tourcoing, Marie-Christine e do Cônsul Honorário de Portugal em Lille, Bruno Cavaco.

A ligação entre a vila de Ponte e a cidade francesa resulta de um intercâmbio com os conterrâneos da vila vimaranense e que emigraram para a região de Tourcoing nas últimas décadas.

Sérgio Castro Rocha mencionou, na sua intervenção que “os pontos em comuns são vários” e vincou o interesse em “reforçar esta relação no futuro ao nível cultural e social” perante a disponibilidade que recebeu da própria câmara municipal de Tourcoing em estabelecer esta ligação com a vila de Ponte, complementando com a geminação que já existe com o município de Guimarães.

“A relação entre as cidades de Guimarães e Tourcoing perdura no tempo, na sequência de uma história em comum, principalmente no crescimento exponencial que ambas registaram ao nível da população com a predominância do setor têxtil após a Revolução Industrial. São cerca de dois mil quilómetros que separam as duas cidades, mas ambas caminham de mãos dadas, através de uma estreita relação ao nível cultural e também social. É neste contexto que a Vila de Ponte também se compromete a caminhar com Tourcoing, para manter as tradições bem vivas das nossas gentes e dos nossos conterrâneos”, constatou o presidente da junta de Freguesia de Ponte.

A maire de Tourcoing, Doriane Bécue, definiu este ato simbólico como um momento de “muito orgulho e grande emoção” para Tourcoing e Ponte na medida em que “compartilham valores universais de hospitalidade e fraternidade”.

“Este evento marca um momento poderoso na história dos nossos dois municípios, e das nossas duas comunidades. Um momento que simboliza o desejo comum de abertura, cooperação e proximidade, numa nova



© Direitos Reservados

relação, através dos laços que nos unem e toda a riqueza que a cultura portuguesa nos traz”, salientou ainda Doriane Bécue numa mensagem que partilhou nas redes sociais.

Tourcoing é uma cidade do norte de França, com cerca de 100 mil habitantes, e que acolheu milhares de emigrantes portugueses, sendo muitos destes originários da vila de Ponte, situada

próximo de Lille e da fronteira com a Bélgica.

Entre outros, destacam-se alguns pontos turísticos como a Igreja de São Cristóvão, do século XV-XVI, considerada uma das mais belas construções em estilo neogótico, construída em pedra e tijolo, com uma torre de 80 metros de altura e com mais de 80 sinos, e ainda o Hospice de Havre, fundado em 1260, com

uma capela que datam do século XVII e hoje está transformado num centro de exposições e artes.

Além de Guimarães, a cidade de Tourcoing está ainda geminada com outras cidades europeias como Berlim [Alemanha], Biella [Itália], Jastrzebie Zdroj [Polónia], Mouscron [Bélgica], Muhlhausen [Alemanha] e Rochdale [Reino Unido]. •

Houve lojas que não abriram caixa na experiência de corte de trânsito no centro

Muitos comerciantes até concordam com a pedonalização, mas queixam-se que não há estacionamento de proximidade e que temem ter de mudar ou de fechar os negócios.



© CMG

O Município encerrou ao trânsito automóvel a zona norte da alameda de São Dâmaso, a parte superior do Toural e a rua de Santo António, entre quinta-feira (dia 17) e domingo (dia 20), numa experiência para corte definitivo que pretende fazer nestas zonas. A meio da manhã de sexta-feira, na rua de Santo António, havia clientes que ainda não tinham aberto caixa. O MG encontrou vários lojistas favoráveis à pedonalização destas ruas, mas queixam-se que, antes, é preciso criar mais estacionamento de proximidade.

Cristina Faria, presidente da Associação de Comércio Tradicional de Guimarães (ACTG), com uma loja de lingerie na rua de Santo António, diz que no primeiro dia sem carros nas ruas [quinta-feira] teve uma quebra de faturação de 80%. “O meu caso nem sequer é o mais grave. Há lojas que não abriam caixa”, assegura. Posicionada no meio de uma rua onde, num dia normal, estão sempre a passar carros, aponta para a falta de trânsito

e de pessoas nos passeios e pergunta: “Com isto assim como é que se espera que o comércio possa sobreviver?”

No outro extremo, na “Sardas”, uma loja de roupa para criança, na alameda de São Dâmaso, Isabel Freitas não se lembra de ter tido um dia como na passada quinta-feira, “em que não entrou uma única pessoa na loja”. A comerciante queixa-se da forma e do momento que o Município escolheu para avançar com esta experiência. “É preciso criar infraestruturas, nomeadamente de estacionamento, mas também de transportes. Os autocarros param no início da alameda e depois fazem todos este trajeto que está fechado ao trânsito sem terem uma única paragem, só voltam a apanhar e largar passageiros junto ao edifício dos Correios”, apontou. “Além disso, esta experiência devia ter sido feita na primavera, quando as pessoas podem andar na rua, não agora, com chuva”, acrescentou.

“O presidente da Câmara não tem nenhuma loja aqui no centro,

se tivesse não cortava o trânsito”

Maria Manuela Nobre regressa a casa com as compras do dia em dois sacos de plástico. Lamenta a sorte dos comerciantes que, na sua opinião, estão a ter a mesma sorte que ela. “Morei toda a minha vida aqui no centro, agora tive de sair, o senhorio queria uma renda louca. Fui expulsa por essa praga do alojamento local”, reclama. “Os turistas não dão nada a estes comerciantes das lojas de roupa, sapatos, farmácias, oculistas. Os estrangeiros compram um íman e tomam um café”, afirma. “O presidente da Câmara não tem nenhuma loja aqui no centro, se tivesse não cortava o trânsito”, atira esta munícipe.

Avisados à última da hora

Às 11.00, na Farmácia Nobel, além da diretora técnica, Maria Manuela de Sousa havia mais três funcionários, mas nenhum cliente. “Já viu isto? A esta hora?”

– questionava a farmacêutica. A Farmácia Nobel enfrentou um problema de abastecimento, uma vez que a carrinha que fez as entregas da tarde foi impedida de entrar. Os comerciantes dizem que foram avisados dos cortes de trânsito muito em cima da hora e que não tiveram tempo de alertar os fornecedores. “Há três semanas atrás, tivemos uma reunião com a Divisão Económica da Câmara e disseram-nos que o encerramento seria só no sábado e no domingo”, indigna-se Cristina Faria.

No quiosque da rua Paio Galvão, Manuel Couto também se queixa de uma quebra de 50% no negócio, apesar da artéria não estar fechada ao trânsito. “Dependo de quem passa na rua e com estes cortes tem havido menos gente”, refere. “Admito que a pedonalização é o futuro”, afirma o comerciante, “mas, não se pode pôr o carro à frente dos bois, é preciso criar estacionamento primeiro”, acrescenta.

Loja do Cidadão vai beneficiar o Continente

Nuno Duarte, proprietário de uma loja de moda infantil na rua de Santo António diz que “o comércio de proximidade deixa de o ser se o cliente não pode chegar perto”. Para este comerciante, “o facto de o cliente poder vir até à porta da loja com o carro ainda era a última vantagem que tínhamos relativamente aos centros comerciais, agora até isso nos tiram”. Nuno Duarte acredita que para se poder avançar para a pedonalização destas ruas, “era preciso, primeiro, atrair lojas âncora e criar estacionamento de proximidade em quantidade suficiente”. O comerciante lamenta que “a prometida loja do cidadão, afinal já não venha para o centro e acabe por ir para uma zona próxima do Continente”.

De acordo com a Câmara Municipal, “este teste, mais que uma experiência técnica, constitui um marco na transição para um modelo de mobilidade mais sustentável, centrado nas pessoas”. Recorde-se que o presidente da Câmara, Domingos Bragança tinha revelado vontade de encerrar ao trânsito automóvel a parte norte da alameda de São

Dâmaso, a zona superior do Toural e a rua de Santo António, até ao final de 2023. Em novembro do ano passado, juntou-se a este desígnio o projeto para a avenida D. João IV, que liga o largo República do Brasil à estação de caminho-de-ferro. Neste caso, o objetivo é reduzir a largura da faixa de rodagem, nivelá-la com o passeio, reduzir a velocidade máxima a 30 quilómetros por hora e torná-la numa via partilhada entre peões, ciclistas e automobilistas.

Apesar de questionada pelo MG, a Câmara Municipal não fez, até ao momento em que esta notícia foi publicada, um balanço da experiência de corte de trânsito. A ACTG, numa apreciação preliminar, diz que os resultados da experiência foram muito negativos e apela a que a Câmara “não volte a fazer-nos uma coisa destas porque está mesmo a fechar-nos as portas”. A associação está a fazer um levantamento junto dos comerciantes e promete apresentar um relatório mais detalhado até ao final desta semana.

O estudo continua de 24 a 27 de outubro

A Câmara informa que esta foi apenas a primeira fase de um estudo com que pretende avaliar o impacto das alterações em diferentes cenários de circulação, como dias úteis, de mercado e de fim de semana. Entre 24 e 27 de outubro, será feita uma nova avaliação, desta vez sem condicionamentos ao trânsito. De acordo com o Município, isto vai permitir “uma comparação direta entre os fluxos atuais e os simulados”. Ainda segundo a informação do Município, esta “análise comparativa será essencial para determinar a viabilidade das mudanças propostas”.

A ACTG, numa apreciação preliminar, diz que os resultados da experiência foram muito negativos e apela a que a Câmara “não volte a fazer-nos uma coisa destas porque está mesmo a fechar-nos as portas”. A associação está a fazer um levantamento junto dos comerciantes e promete apresentar um relatório mais detalhado até ao final desta semana. • Rui Dias

Iniciam-se as obras de pavimentação em S. Faustino

O Município de Guimarães deu início à requalificação da Estrada Municipal 1617 (EM 1617), no troço de São Faustino, com o objetivo de melhorar as condições de circulação e segurança rodoviária.

A intervenção, adjudicada à empresa M. Couto Alves, S.A., representa um investimento de 218.742,48€ + IVA, com um prazo de execução de 90 dias.

Os trabalhos incluem a fresagem do pavimento existente, a pavimentação da via e a realização de reparações nos passeios e valetas. O projeto também abrange a execução de novas marcações rodoviárias, seguindo as normas do município, para garantir uma circulação segura e organizada.

A Câmara Municipal assegura que os trabalhos serão realizados de forma célere, minimizando os impactos no trânsito e apelando à compreensão da população. As medidas de gestão do trânsito serão implementadas para mitigar eventuais transtornos e garantir a segurança dos utilizadores da via.



© Município de Guimarães

O evento proporcionou um espaço de discussão onde especialistas partilharam experiências e estratégias para enfrentar os desafios da era digital, num momento em que a tecnologia está a moldar o futuro da indústria.

O Mês da Economia de Guimarães continua com várias iniciativas programadas até ao final do mês de outubro, dedicadas a explorar as diferentes dimensões da economia e o impacto da digitalização. •

Guimarães celebra o Dia Mundial da Alimentação com evento sobre sustentabilidade

© Município de Guimarães



O Dia Mundial da Alimentação foi celebrado no Mercado Municipal de Guimarães, com um evento que destacou a importância da alimentação saudável e sustentável.

A iniciativa contou com a presença de vendedores e produtores locais, exposições sobre sustentabilidade alimentar, atividades educativas como jogos para crianças, e ainda momentos de showcooking, onde foram

demonstradas receitas com alimentos frescos e saudáveis.

A celebração foi enriquecida pela atuação da Tuna da Universidade Sénior de Guimarães (Unagui). Este evento foi organizado em colaboração com o Município de Guimarães, o Laboratório da Paisagem e a Confraria Terras de Vimaranes, unindo esforços para promover uma maior consciência sobre a alimentação responsável. •



CREIXOMIL

Rua da Índia,
n.º 462, Loja 4,
4835-061

TROFA

Rua Costa Ferreira,
n.º 100, Loja 4,
4785-298

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, n.º 29
4805-375

Segunda a Sábado

08h00 às 20h00





ESTAMOS A RECRUTAR!

PINTOR
Guimarães

CLIQUE AQUI

mccostas.pt/recrutamento



CLIQUE AQUI

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.



"Como seria belo se cada um de vós pudesse, ao fim do dia, dizer: Hoje realizei um gesto de amor pelos outros"

Papa Francisco

24
Horas ao seu dispor

☎ 253 516 792

Largo da República do Brasil 44, Loja 7, R/C
4810-446 Guimarães

Obituário...

CLIQUE AQUI



ALDÃO

Dr. Alberto Gomes Costa
Eucaristia do 7.º Dia

26-out-2024 (sábado), às 16h00, na Igreja de São Mamede de Aldão.

PONTE

Rosa Mendes Pereira
Eucaristia do 12.º Ano

27-out-2024 (domingo), às 8h30, na Capela de São José de Campelos.

INFIAS

Joaquim Ribeiro de Faria
Eucaristia do 1.º Ano

26-out-2024 (sábado), às 17h00, na Igreja de Infias.

FERMENTÕES

José Pedro da Silva Pereira
Eucaristia do 5.º Ano

27-out-2024 (domingo), às 9h45, na Igreja de Fermentões.

SÃO PAIO

M.ª Alice Fernandes Pastor
Eucaristia do 6.º Mês

26-out-2024 (sábado), às 17h30, na Igreja de São Sebastião.

FERMENTÕES

Jerónimo da Silva Pereira
Eucaristia do 1.º Ano

27-out-2024 (domingo), às 9h45, na Igreja de Fermentões.

SÃO TORCATO

M.ª da Conceição Machado
Eucaristia do 7.º Dia

26-out-2024 (sábado), às 18h00, na Basílica de São Torcato.

FERMENTÕES

Maria Teixeira de Freitas
Eucaristia do 30.º Dia

27-out-2024 (domingo), às 9h45, na Igreja de Fermentões.

SÃO TORCATO

João de Melo e Costa
Eucaristia do 5.º Ano

26-out-2024 (sábado), às 18h00, na Basílica de São Torcato.

FERMENTÕES

Domingos Baptista Oliveira
Eucaristia do 30.º Dia

27-out-2024 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.

AZURÉM

Teresa de Jesus Antunes
Eucaristia do 30.º Dia

26-out-2024 (sábado), às 18h00, na Igreja de São Dâmaso.

BRITEIROS (ST.º ESTÊVÃO)

Francisco de Oliveira
Eucaristia do 30.º Dia

27-out-2024 (domingo), às 10h30, na Igreja de St.º Estêvão de Briteiros.

AZURÉM

Manuel da Silva Gonçalves
Eucaristia do 30.º Dia

26-out-2024 (sábado), às 18h00, na Igreja de São Dâmaso.

Agência Funerária Passos, Lda.
Guimarães
São João de Ponte
São Torcato

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



PONTE

Francisco da Silva e Castro
Eucaristia do 2.º Ano

27-out-2024 (domingo), às 8h30, na Capela de São José de Campelos.

JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?



@MAISGUIMARAES

Estamos a recrutar

Padeiro | Pasteleiro
M/F

Para mais informações, contacte-nos



Vitória segue na Taça de Portugal após vencer em Paços de Ferreira

Os conquistadores bateram o Paços de Ferreira por 3-1 e seguem em frente na prova rainha

O Vitória entrou bem na partida no estádio Cidade Capital do Móvel e Bruno Gaspar colocou o clube do rei na frente da eliminatória logo aos três minutos.

Os pacences reagiram e empataram o jogo por intermédio de Rui Fonte, perto do intervalo, à passagem dos 44 minutos.

Na segunda parte, os comandados por Rui Borges voltaram a marcar através de Samu, aos 51 minutos.

Na reta final do encontro, João Mendes aumentou a vantagem e carimbou o resultado final em 1-3.

O Vitória volta a jogar na próxima quarta-feira, dia 24 de outubro, com a viagem até à Suécia para defrontar o Djurgårdens. A partida realiza-se pelas 17h45. •



© Vitória SC

Rui Borges destacou compromisso coletivo após triunfo na Taça de Portugal

© Vitória SC



O Vitória Sport Clube iniciou com sucesso o seu percurso na Taça de Portugal 2024/2025, vencendo o FC Paços de Ferreira por 1-3. No final do jogo frente ao Paços de Ferreira, Rui Borges elogiou o desempenho da equipa, embora tenha reconhecido algumas falhas no processo ofensivo, como passes falhados e decisões menos acertadas. No entanto, o técnico destacou o “compromisso coletivo” dos seus jogadores como a chave para a vitória e a passagem à próxima fase.

“O Paços de Ferreira é uma equipa bem organizada, com boas dinâmicas. Criaram alguns

desequilíbrios e chegaram ao golo num lance em que não estivemos tão bem em termos defensivos”, analisou Rui Borges. O treinador admitiu que, ao longo do jogo, o Vitória sofreu alguma “frustração coletiva”, especialmente após o golo adversário, mas foi na segunda parte que a equipa soube reagir. “A energia coletiva foi diferente e o compromisso defensivo fez a diferença”, acrescentou.

Com um calendário exigente pela frente, incluindo competições na UEFA Conference League, Rui Borges fez questão de sublinhar a importância de todos

os jogadores do plantel estarem prontos para as oportunidades que surgirem. “Vamos disputar 15 jogos até ao final do ano, e todos os jogadores vão ser necessários. Podem ser cinco ou 90 minutos, mas quem não estiver preparado não vai jogar”, afirmou, frisando a necessidade de comprometimento tanto nos jogos como nos treinos.

A próxima etapa do Vitória será na Suécia, esta quinta-feira, dia 24 de outubro, às 17h45 [hora de Portugal], onde enfrentará o Djurgårdens IF para a segunda jornada da UEFA Conference League. •

Contas da SAD do Vitória SC foram aprovadas por maioria

Na Assembleia Geral realizada na noite da passada segunda-feira, dia 21 de outubro, os acionistas da SAD do Vitória Sport Clube aprovaram, por maioria, todos os pontos da ordem de trabalhos, incluindo o Relatório e Contas da época 2023/2024.

A reunião decorreu no auditório do Estádio D. Afonso Henriques, com a presença de representantes de 97% do capital social da

Vitória SC, Futebol SAD.

Entre os documentos aprovados, destacam-se o Relatório e Contas da temporada anterior e o Relatório e Parecer do Fiscal Único, que já haviam sido previamente divulgados. Além disso, os acionistas renovaram o mandato dos Órgãos Sociais da sociedade, assegurando a continuidade da gestão para o novo exercício. •

© Vitória SC



Alberto renova contrato com os Conquistadores até 2028

Lateral-direito percorreu todos os escalões de formação do Vitória SC, evolui na equipa principal e foi convidado pela SAD a prolongar a ligação por mais duas temporadas

Acertada a renovação na presença do presidente António Miguel, Cardoso, o lateral-direito português, de 21 anos, agradeceu o voto de confiança da SAD vitoriana: “Devo pensar que foi só mais um passo. Devo manter-me firme na equipa, continuando a fazer o meu trabalho”, disse, assumindo que persegue vários “sonhos” ao serviço do clube que representa há 12 épocas.

“Devo saborear bem o presente, aquilo que vou conseguindo. Dou por mim algumas vezes a pensar naquilo que já consegui, desde a formação”, referiu, em declarações prestadas à comunicação do clube.

A estreia pela equipa principal aconteceu há menos de um ano, frente ao Penafiel, em jogo da Taça de Portugal. “Lembro-me bem. O mister disse-me para fazer o aquecimento e ainda durou um bom bocado. Depois recordei-me de estar ao lado do Pedro Gonçalves [team manager] e entrar por fim em campo. Foi uma experiência curtiinha, mas foi única. Já estou no clube há 12 épocas. Cheguei muito jovem e a primeira coisa que me passou pela cabeça era jogar no estádio D. Afonso Henriques. É assim com todos os jovens atletas. Olham para os atletas da equipa principal e querem juntar-se a eles. Cumprimentá-los já é uma coisa fora do normal. Tive um sentimento muito bom, apesar de algum nervosismo”, assumiu.

Sobre a adaptação ao balneário da equipa sénior, Alberto disse ser “Muito diferente. Na formação éramos todos da mesma



© Vitória SC

idade. Agora lido com atletas mais velhos e alguns mais novos. Aprendo muito e agora até já não estranho tanto. No início, durante aquela fase em que alternava entre os bês e a equipa principal, sentia-me algo acanhado a falar com eles. Era mais introvertido, mas agora já sinto que faço parte do grupo. E cresci muito, com e sem bola e até em termos mentais. Cresci em muita coisa, como atleta, jogador e pessoa”, garantiu o atleta.

Com sete jogos já acumulados pela formação principal, quatro como titular nesta temporada, Alberto disse que o “O Vitória SC faz parte da minha vida. É algo mais do que especial. O clube e a cidade são muito especiais para mim. Tenho um carinho enorme pelas pessoas. O clube é propício a ami-

zades e o ambiente criado pelos adeptos é fantástico. Os meus melhores amigos são pessoas que foram meus colegas aqui. Tenho uma relação top com eles, para sempre. Estou muito grato a todos”, assinalou.

O jogador abordou também o jogo deste sábado dos Conquistadores, para a Taça de Portugal, dizendo que “A equipa só tem de estar confiante em relação ao que tem vindo a fazer. O início da época foi excelente e as coisas não mudaram. Vamos entrar com tudo para ganhar em Paços de Ferreira, passando à fase seguinte da Taça de Portugal. Os adeptos dão-nos muita energia e força. Eles são o nosso 12.º jogador. Juntos somos para o mesmo lado, as coisas tornam-se mais fáceis”, finalizou. •

Taça de Portugal: Brito vence Moura em casa e continua em prova

Guimarães terá mais um clube na 4.ª eliminatória da Taça de Portugal após o Brito vencer o Moura por 1-0.

Depois de eliminar o Maia Lidador e o Operário de Lagoa em casa, o Brito voltou a sorrir na Taça de Portugal e garante a presença na próxima fase da prova rainha.

Depois do nulo ao intervalo, Roger fez balançar as redes do clube alentejano à passagem do minuto 65.

A equipa liderada por André Anastácio manteve a baliza a zeros e segue para a quarta eliminatória da Taça de Portugal. •



© Brito SC

Pevidém perde com Benfica e despede-se da Taça de Portugal



© Pevidém SC

Os cavaleiros de São Jorge perderam por 0-2.

O Pevidém entrou na partida praticamente a perder com os encarnados a inaugurar o marcador logo aos três minutos por intermédio de Jan-Niklas Beste.

Os azuis e brancos procuravam reagir mas foi o Benfica a marcar novamente ao minuto

75, novamente pelo jogador alemão.

A caminhada dos vimaranenses na prova rainha, tendo ficado marcada pela eliminação do Marítimo, da segunda divisão.

O Pevidém recebe o Tirsense no próximo sábado, dia 26 de outubro, na próxima jornada do Campeonato de Portugal. •

Moreirense bate União de Santarém e continua na Taça de Portugal

Cónegos venceram em Santarém por 1-2, com golos de Benny e de Schettine.

Apesar dos axadrezados seguirem em frente, foi a equipa da casa a chegar primeiro ao golo aos 13 minutos através de Pedro Araújo.

O Moreirense não baixou os braços e chegou à igualdade com o golo de Benny aos 20 minutos de jogo.

Depois do intervalo, os cónegos confirmaram o favoritismo com Guilherme Schettine a dar a cambalhota no marcador aos 50 minutos.

No próximo fim de semana, o Moreirense desloca-se até ao reduto do Boavista para o campeonato. O encontro realiza-se no próximo sábado, dia 26 de outubro, às 18h00, no estádio do Bessa Séc. XXI. •



© Moreirense FC

Sandinenses eliminado da Taça de Portugal pelo AVS

Equipa de Sande São Martinho despede-se da prova rainha após sofrer derrota por 0-2 em casa.

O Sandinenses chegou ao intervalo sem sofrer golos mas Zé Luís desfez o nulo a favor dos avenses a abrir a segunda parte, aos 48 minutos.

Os comandados por Junior

Santos procuraram a reação mas John Mercado alargou a vantagem do AVS ao minuto 66.

O Sandinenses não continua na Taça de Portugal nesta temporada e regressam aos relvados com o dérbi vimaranense frente ao Vitória B, no próximo domingo, dia 27 de outubro, pelas 15h00. •

João Sousa é o novo diretor de comunicação dos jogadores do ATP Tour

João Sousa, considerado o melhor tenista português de sempre, foi nomeado diretor de comunicação dos jogadores masculinos, tal como avançou a ATP Tour esta sexta-feira.

O ex-tenista, que alcançou o 28.º lugar do ranking mundial em 2016 e conquistou quatro títulos ATP, vai agora ser responsável pela ligação entre os jogadores profissionais e o circuito ATP.

Com experiência no Player Council enquanto jogador, o vimaranense irá coordenar reuniões de jogadores, comunicar as estratégias da ATP e apoiar o conselho de jogadores, assumindo um papel de destaque na gestão do ténis mundial.

Recorde-se que o atleta de 35 anos colocou um ponto final na sua carreira, este ano, no Millennium Estoril Open, o único torneio ATP português. Nessa conferência de imprensa realizada no complexo de ténis do Jamor, João Sousa expressou que o seu “corpo e a mente têm demonstrado sinais extremo de cansaço e dores diárias”, o que o impedia de continuar o seu “legado”.



© Direitos Reservados

Voleibol Masculino: Vitória SC não consegue conquistar pontos no primeiro jogo em casa



© Vitória SC

O Vitória SC perdeu frente ao AA Espinho por 1 - 3, com os seguintes parciais: 22-25, 25-16, 20-25 e 19-25.

Na sua estreia em casa na Liga Una Seguros, a equipa sénior masculina de voleibol do Vitória SC não conseguiu superar a Académica de Espinho, saindo derrotada por 1-3. Priva-

dos do treinador Nuno Pereira, ausente por questões de saúde, os vitorianos tiveram dificuldade em encontrar o seu ritmo, apesar de uma forte reação no segundo set, após perderem o primeiro.

O segundo set foi o melhor momento da equipa da casa, com uma vitória expressiva por

25-16. No entanto, esse esforço não foi suficiente para impedir a Académica de Espinho de vencer os dois sets seguintes e fechar a partida.

O próximo desafio da equipa de voleibol masculina será frente ao Sporting, no sábado, 26 de outubro, às 18h30, no Pavilhão João Rocha.

Equipa feminina do Vitória SC goleia NEGE e avança na Taça de Portugal

© Vitória SC



O Vitória SC o triunfo sobre o NE Gafanha da Encarnação (NEGE) por 11-0, assegurando a passagem para a 3.ª Eliminatória da Taça de Portugal.

A jogar em casa, as conquistadoras confirmaram o favoritismo frente à formação da III Divisão Nacional, com uma exibição dominadora desde o apito inicial.

O marcador foi inaugurado logo no primeiro minuto, com Betinha a abrir o caminho para a goleada. Kika ampliou a vantagem aos 13 minutos, e pouco depois, Jaime Maria fez o 3-0. Ainda antes do intervalo, Betinha converteu uma grande penalidade, fechando a primeira parte com um confortável 4-0.

No regresso dos balneários, Maria Ribeiro, que entrou ao

intervalo, precisou de apenas 20 segundos para fazer o quinto golo, após um cruzamento de Laura Pires. Aos 59 minutos, Betinha marcou o seu terceiro golo da partida, novamente de grande penalidade, assinando o hat-trick. A equipa de Ivo Roque manteve a intensidade e somou mais cinco golos na segunda parte: Cris [61'], Náná [71'], Lisa [84'] e Bia [88'] juntaram-se à festa, com um auto-golo da defensiva adversária aos 74 minutos a completar o resultado final.

Com esta vitória, o Vitória SC avança na Taça de Portugal e volta a jogar no dia 02 de novembro, frente ao FC Tirsense, na 5.ª jornada da II Divisão Nacional.

HÁ DEZ ANOS A DAR SINAL+ A GUIMARÃES!



“Crocodile Club” é um espelho das tensões políticas atuais e estreou no CCVF

Tratou-se de uma estreia absoluta do Teatro A Oficina que celebra, este ano, os seus 30 anos de existência.

O “Crocodile Club” é a nova peça escrita e dirigida por Mickaël de Oliveira que estreou nos dias 18 e 19 de outubro, no Centro Cultural Vila Flor.

Através de um retiro de fim de semana de um grupo de amigos, a peça aborda o cenário político português atual e sua radicalização à direita, refletindo a tendência global de crescimento da extrema-direita e de novos populismos, que manipulam a insatisfação popular e alimentam o medo. A peça explora ainda os limites da democracia, evocando elementos clássicos do cinema de terror.

Segundo Mickaël de Oliveira, este é um espaço onde o lúdico e o crítico se encontram. “É um processo que mistura muita gente com uma equipa gigante. Temos um texto de mais ou menos duas horas. Temos um ambiente político com a subida da extrema direita no Mundo e em Portugal. E é uma maneira de usar os mesmos mecanismos publicidade e marketing de sistemas de ódio. É um espetáculo com muita interação com vídeo. Há também uma bela banda sonora e o elenco é muito incrível, com muita gente criativa.”

Mais do que um produto cultural, esta será uma peça que levará o espectador a pensar. “É um espetáculo que visa promover, pelo menos, um diálogo sobre estas questões, o ódio e a violência que se tem massificado no nosso país. É uma peça que requer uma atenção e uma escuta para pensarmos sobre o que é a extrema direita. Ao mesmo tempo é algo lúdico. É uma paródia do género de um filme de terror”, revela o encenador.

O encenador revela ainda que “o mais importante é estarmos felizes a fazer o fazemos e que essa felicidade se transporte para o público”, admitiu entusiasmado.

A produção mais recente do Teatro Oficina, em colaboração com o Coletivo 84, é fruto de uma parceria entre ambas as equipas, cujo espetáculo conta com um elenco composto por Afonso Santos, Bárbara Branco, Beatriz Wellenkamp Carretas, Fábio Coelho, Gabriela Cavaz, Luís Araújo e Inês Castel-Branco.

Depois das duas estreias em Guimarães, a 18 e 19 de outubro, a digressão segue para Aveiro, Porto, Coimbra e Faro. •



© Bruno Simão

Orquestra de Guimarães encerra temporada com sinfonia ‘Romântica’ de Bruckner

© Orquestra de Guimarães



A Orquestra de Guimarães encerrará a sua temporada de 2024 com um concerto especial no dia 25 de outubro, às 21h30, na Igreja de São Francisco.

Sob a direção do maestro titular Vítor Matos, a orquestra

interpretará a famosa Sinfonia n.º 4 em Mibemol maior, conhecida como “Romântica” de Anton Bruckner, uma das obras mais célebres do compositor austríaco.

Composta em 1874 e revista até

a sua forma definitiva em 1880, a Sinfonia “Romântica” é uma das obras mais grandiosas de Bruckner, famosa pela riqueza das suas orquestrações e pelos temas que evocam imagens da natureza e da vida medieval. O primeiro movimento retrata o som de um chifre que anuncia o amanhecer, seguido pelo despertar da cidade e pelo canto dos pássaros. O segundo movimento apresenta uma serena e contemplativa serenata, enquanto o terceiro, um scherzo enérgico, evoca uma animada cena de caça.

O concerto culmina com o majestoso andamento final, onde momentos de tranquilidade e grandiosidade se entrelaçam.

O evento tem entrada gratuita, no entanto, está sujeita à lotação da igreja.

A realização do concerto é uma parceria entre o Município de Guimarães, a Sociedade Musical de Guimarães e o Venerável Ordem Terceira de S. Francisco. •

No próximo sábado há um recital em homenagem a Camões

© Helena Oliveira



A Sociedade Martins Sarmiento será o palco de um recital de Canto, Piano e Clarinete intitulado “O Peito Ilustre Lusitano”. O concerto, marcado para este sábado, dia 26 de outubro, às 21h30, será em homenagem aos 500 anos do

nascimento de Luís Vaz de Camões. O evento contará com as interpretações de Ana Alexandra Almeida, Luís Miguel Fernandes Alves e João Manuel Bastos, e será inteiramente dedicado à música e poesia portuguesa.

O repertório inclui composições de músicos portugueses como Ivo Cruz, Croner Vasconcellos, Vianna da Motta e João Arroyo, que harmonizaram a poesia camoniana e de outros autores como Almeida Garrett e Camilo Castelo Branco. O espetáculo também traz à memória temas eternizados nas vozes de Zeca Afonso e Amália Rodrigues, numa viagem pela música erudita e popular.

O recital, que se inspira nos versos de Os Lusíadas, pretende destacar a importância da obra de Camões na cultura portuguesa e a Sociedade Martins Sarmiento foi o local escolhido uma vez que, abriga um exemplar da primeira edição de Os Lusíadas, reforçando a ligação entre o evento e o legado do autor. •



Portugal à mesa com *Mário Moreira*



2ª Mostra gastronómica dos Caldos, Sopas e Papas

Gastronomia como memória e cultura inclusiva

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

Bom dia! Que diferença há entre estes pães?

- Este pão é caseiro, aquele ali é de senhorio! - De senhorio?

- Sim, o pão de senhorio não presta, é recesso, de côdea empinada. O pão caseiro tem outro sabor e encanto, não fermenta, não ganha bolor, aguenta-se bem durante uma semana. Respondem em unísono a equipa do Rancho Folclórico de Creixomil; Miquinhas, Aninhas, Belém. São três lindas senhoras com longevidade e sabedoria, que se deliciam a falar das tradições, das suas memórias, como se faz o pão e o “Caldo de Nabos da Pisca”.

Semelhantes memórias foram vividas e partilhadas na Academia da Razão, no Grupo Folclórico e Etnográfico de Brito e por todos quantos se sentaram à mesa a cheirar, beber, comer, confraternizar, saboreando memórias de infância.

- Que maravilha, tenho a sensação de estar a viver as emoções na nossa casa da aldeia.

- O senhor não tem prenuncia de cá, de onde vêm?

- Vimos a divulgação do evento na televisão e resolvemos vir a Guimarães, somos de Abrantes!

- Mas não vão comer a nossa sopa?

- Escolhemos a Canja de Aves de Perdiz, Pato e Codorniz. Iremos beber “Pousada de Fora”, depois vamos comer umas “Papas de Sarrabulho” e “Papas de Vinagre”, com um tinto da “Quinta da Cancela” e a fechar com Toucinho do Céu e Tortas das “Costinhas”. Não sabíamos que havia tão bom vinho em Guimarães.

Foi assim durante os dias do evento; muita curiosidade em descobrir segredos de quem sabe e realça os sabores dos produtos da terra, como a “Sopa de Castanhas com Cantarelos e Boletos”, do interesse pelas diferenças, memórias e tradições do nosso povo; “Sopa da Tia Maricas”, “Sopa da Avó”, Sopa da Confraria”, “Sopa de Nabijas da Aldeia”, “Sopa de Castanhas com Mel e Amêndoa”, sem desarmar a essência da natureza que desperta prazeres únicos. Descobrir as diferenças dos sabores estimulados por cada uma das opções é aprender a nossa história alimentar como

um património cultural imaterial de valor inestimável.

Os cidadãos estão carentes de ações verdadeiras. Este projeto provou isso mesmo. Confirma a gastronomia como memória cultural integradora, porque é inclusivo, une os cidadãos.

A Confraria Terras de Vimaranes, sente-se honrada por tamanha adesão e acolhimento.

A todos os Vimaraneses, a nossa profunda gratidão.

Contamos com a vossa presença!

“Sabores de outono”

Levar ao lume um tacho com 1 cebola, 5 dentes de alhos picados, deixar refogar, juntar 2 tomates maduros em cubinhos, 600gr de costelinhas, cozer durante 20 minutos. Numa frigideira com fundo de azeite, juntamos 400gr de cogumelos pelourotos até ficarem macios, juntamos 300gr de olhinhos tronchos ao preparado e deixamos ferver. Temperamos de sal e juntamos 200gr de arroz. Deve ser servido caldoso. Bom apetite!

Um abraço gastronómico.
tas de Cabrito no forno!
Outros Tempos!!!



Confraria Terras de Vimaranes

2ª MOSTRA GASTRONÓMICA

Caldos, Sopas e Papas

16-17 NOV 2024

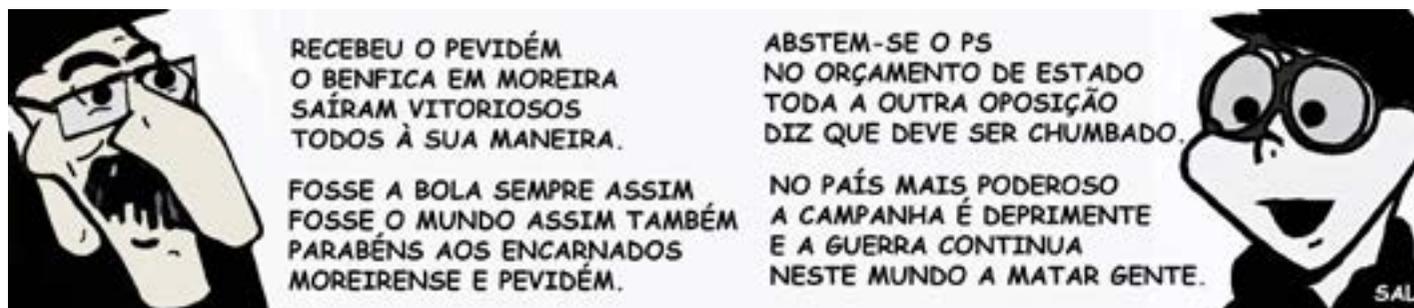
COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CREIXOMIL - GUIMARÃES

ENTRADA LIVRE

ORGANIZAÇÃO: Confraria Terras de Vimaranes

APOIOS: MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa
Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

/MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Guimarães testou o impacto da pedonalização

Teleférico

João Sousa assume
novo cargo

João Sousa, considerado o melhor tenista português de sempre, foi nomeado diretor de comunicação dos jogadores masculinos pela ATP Tour. Após encerrar sua carreira no Millenium Estoril Open, o ex-atleta de 35 anos agora será a ligação entre os jogadores e o circuito da ATP.

Justiça falha
com Afonso

O suspeito de ter atropelado mortalmente Afonso Gonçalves tinha um extenso historial, incluindo abuso sexual e envolvimento noutra atropelamento mortal, encontrava-se em liberdade condicional no momento do incidente, o que evidencia uma falha injustificável da justiça.

Última

Três refeitórios
escolares de
Guimarães obtêm
Certificação ISO
9001

Os refeitórios das escolas básicas de Ponte, Oliveira do Castelo e Ronfe, em Guimarães, foram

recentemente distinguidos com a Certificação ISO 9001 – Sistemas de Gestão da Qualidade pela prestação de serviços de refeições escolares.

A certificação, atribuída pela AP-CER [Associação Portuguesa de Certificação], valida os “elevados padrões de qualidade e os procedimentos rigorosos seguidos na oferta das refeições aos alunos”, refere o município em nota enviada às redações.

Este reconhecimento, pode ler-se, reflete o “compromisso da empresa fornecedora de refeições, em estreita colaboração com o município de Guimarães, em garantir um serviço de refeições seguro e de elevada qualidade”.

O município de Guimarães é responsável por fornecer refeições escolares em 76 estabelecimen-

tos de ensino do 1º, 2º e 3º ciclos e secundário. Além do almoço, nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º ciclo, são disponibilizadas refeições intermédias como o reforço da manhã, lanche e reforço da tarde.

O município também implementa a distribuição regular de leite e de fruta e hortícolas, seguindo o Regime Escolar.

Todo o processo de fornecimen-

to das refeições é monitorizado por direções escolares, coordenadores de escola e assistentes operacionais, que realizam provas diárias e relatam eventuais inconformidades. A nutricionista do município supervisiona igualmente o cumprimento dos requisitos nutricionais, garantindo que as refeições oferecidas aos alunos sejam saudáveis e seguras, assegura a Câmara Municipal. •

Aracol
Cash & Carry



GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO

www.arcol.pt